

ASCEF - Associação Sindical das Chefias Intermédias de Exploração Ferroviária * FECTRANS/SNTSF Federação dos Sindicatos dos Transportes e Comunicações/Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário * FENTCOP - Sindicato Nacional dos Transportes Comunicações e Obras Públicas * FNSTFPS - Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais * SINAFE - Sindicato Nacional dos Ferroviários do Movimento e Afins * SINDEFER - Sindicato Nacional Democrático da Ferrovia * SINFA - Sindicato Nacional de Ferroviários e Afins * SINFB - Sindicato Independente Nacional dos Ferroviários * SINFESE - Sindicato Nacional Ferroviários Administrativos Técnicos e de Serviços * SINTAP - Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos * SIOFA - Sindicato Independente dos Operacionais Ferroviários e Afins * SNAQ - Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos * STF - Sindicato dos Transportes Ferroviários

Trabalhadores das empresas do grupo IP vão ter a partir de Maio

UM AUMENTO INTERCALAR

Com a unidade, mobilização, luta e negociação, a plataforma de 14 organizações sindicais, conseguiu furar o bloqueio do governo quanto ao aumento dos salários, traduzido num aumento intercalar, na forma de um “subsídio de pré-integração do IRCT (Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho, futuro ACT), com os seguintes valores:

Até 1.300€ de retribuição base – 23€
+ de 1.300€ até 2.000€ de retribuição base – 16€
+ de 2.000€ de retribuição base – 10€

Este valor será pago durante 10 meses e integrará a tabela salarial a partir de 1 de Janeiro de 2019, nos termos da negociação do ACT, cuja conclusão está fixada até ao final do primeiro semestre deste ano.

Com este acordo as greves dos próximos dias 10 e 11 são suspensas.

INTENSIFICAR A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

Este acordo, num processo em que o governo chamou a si a negociação destes valores e que continuará em sede do Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, antecipa uma negociação mais global de clausulado geral e carreiras profissionais, que as partes se comprometem a intensificar.

Os valores agora alcançados são ganhos para os trabalhadores das empresas do grupo IP – Infraestruturas; Telecom; Engenharia e Património – independentemente do vínculo laboral, sem que houvesse qualquer contrapartida do lado sindical.

A próxima reunião de negociação é no dia 15 de Maio, pelas 11 horas no Ministério da Tutela.

EM UNIDADE POR UM ACT PARA TODAS EMPRESAS DA IP

Certamente que é um acordo insuficiente, mas é um ganho possível neste momento e, a partir de agora, temos que continuar o trabalho no quadro de unidade na acção, de que resultou este acordo.

Mas a partir do trabalho conjunto de 14 organizações sindicais, mais a CT, em que se colocaram de lado as divergências, concentrando esforços no que une os trabalhadores, apresentámos resultados que agora serão julgados pelos trabalhadores e cremos que a maioria os valoriza.

O caminho é o reforço deste trabalho em prol de todos os trabalhadores das empresas do grupo IP e temos ainda muito caminho (via-férrea ou estrada) para percorrer.

EM UNIDADE VALORIZAMOS OS TRABALHADORES